

Encontrados na região amazônica, especialmente nos arredores de Obidos e nas praias entre a foz dos rios Nhamundá e Tapajós, esses estranhos amuletos são famosos por apresentar figuras muito bem esculpidas, representando geralmente animais ou formas geométricas. O mais curioso é que não são conhecidas na região quaisquer jazidas de materiais dos quais são feitos esses amuletos – jade, nefrita, feldspato, pórfiro ou jadeite –, tornando ainda mais misteriosa sua origem. A fama dessas pedras espalhou-se por todo o mundo, tendo os ingleses reproduzido em louça os Muiraquitãs sagrados dos índios brasileiros, alguns exemplares das pedras originais podem ser apreciados em museus ou em poder de colecionadores.

O Muiraquitã

O Muiraquitã é um amuleto encontrado na região amazônica que teria poderes mágicos, traria sorte, protegeria contra qualquer infortúnio ...

LENDAS BRASILEIRAS

O Muiraquitã



Ilustração: P. F. S.



Em todo o mundo, principalmente na América Latina, África e Ásia, registra-se o fascínio exercido pelas pedras verdes sobre muitos povos. As esmeraldas sagradas das tribos andinas ou as pedras de jade indianas e chinesas sempre tiveram fama como amuletos ou sinais de ascendência dos que as possuem sobre os outros. Perguntados sobre a origem dos Muiraquitãs, os índios mais antigos afirmavam convictamente ter herdado de seus antepassados. Esses, por sua vez, afirmavam terem sido os amuletos presentes das mulheres da tribo das Icamíabas, também conhecidas por Amazonas, alguns registros dos viajantes pioneiros afirmam ter presenciado batalhas em que aquelas mulheres batiam bravamente os homens. Outros simplesmente recordavam as histórias ouvidas dos próprios índios da região.

Não existem, porém, provas concretas da existência da famosa tribo das mulheres guerreiras. Mas há registros de viajantes pioneiros que afirmavam ter presenciado batalhas em que aquelas mulheres batiam bravamente os homens. Outros simplesmente recordavam as histórias ouvidas dos próprios índios da região.

... encontrados na região amazônica, especialmente nos arredores de Obidos e nas praias entre a foz dos rios Nhamundá e Tapajós, esses estranhos amuletos são famosos por apresentar figuras muito bem esculpidas, representando geralmente animais ou formas geométricas?

... não são conhecidas na região quaisquer jazidas dos materiais utilizados para fazer os amuletos – jade, nefrita, feldspato, pórfiro ou jadeite –, tornando ainda mais misteriosa sua origem?

... a fama dessas pedras espalhou-se pelo mundo? Os ingleses, por exemplo, reproduziram em louça os Muiraquitãs sagrados dos índios brasileiros. Alguns exemplares das pedras originais estão em museus ou com colecionadores.

... em boa parte do mundo, principalmente na América Latina, África e Ásia, registra-se o fascínio exercido pelas pedras verdes? As esmeraldas sagradas das tribos andinas, as pedras de jade indianas e chinesas sempre tiveram fama como amuleto e significaram poder.

... os índios brasileiros mais antigos afirmavam ter convictamente herdado dos seus antepassados os muiraquitãs, que seriam presentes das mulheres da tribo das Icamíabas?

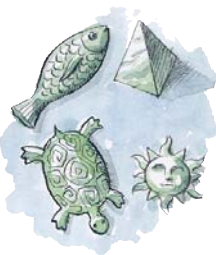
... não existem provas concretas sobre a existência da famosa tribo das Amazonas? Mas há registros de viajantes pioneiros que afirmavam ter presenciado batalhas em que aquelas mulheres abatiavam bravamente os homens.

Para conhecer outras lendas, acesse o site www.dana.com.br/cultural



Esses amuletos, geralmente verde, guardam uma lenda: há muito tempo existiu, entre as tribos da região amazônica, uma formada exclusivamente por mulheres: as Icamíabas. Tinham fama de bravas e invencíveis lutadoras, exímias nas artes da guerra. Nem o mais ousado guerreiro penetrava nos domínios daquela tribo...

1- Mulheres, ah, se não fossem elas ...



6- A prova

Transformados em troféus, os Muiraquitãs eram usados pelos homens, que os penduravam no pescoço para que sua mágica os protegesse de todos os perigos...

7- Depois, tudo voltava ao normal...

Após o período de gestação, as Icamíabas separavam os meninos nascidos, que eram mortos, e educavam as meninas nas artes da guerra.



Durante a lua cheia, os homens vinham das mais distantes regiões, seguindo os nós abundantes por ávidos para aproveitar a única oportunidade que teriam de entrar nos domínios das mulheres guerreiras.

4- É que festa!



As Icamíabas só precisavam do homem para procriar. Em determinadas épocas, abriam exceção em suas rígidas leis e recebiam na aldeia, às margens do lago Jaci-Laurá, grupos de homens de tribos vizinhas.

3- É os homens?

5- Surge o Muiraquitã!

Uma cerimônia religiosa era realizada sempre na última noite de permanência dos homens na aldeia: todos dirigiam-se para as margens do lago onde – em honra de Jaci, a lua, mãe dos frutos – entoavam cânticos e orações. Quando a superfície das águas refletia o brilho intenso da lua, as mulheres mergulhavam no lago e nadavam até o fundo para se encontrar com a mãe do Muiraquitã. De suas mãos, recebiam uma substância argilosa, de cor verde, com a qual esculpiam pequenas figuras, tais como tartarugas, peixes, cilindros ou qualquer outra que lhes viesse à mente. De volta à superfície, as pequenas esculturas, ainda moles, tornavam-se duras como pedras. Pequenos, verdes e brilhantes, esses talismãs cumpriam então o seu destino.



Instruções de Dobragem:

Imprimindo esta página você terá instruções completas de como dobrar e cortar as edições do seu Dobradana.



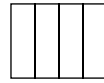
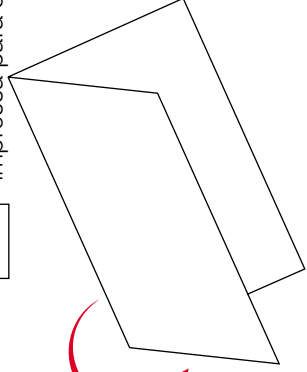
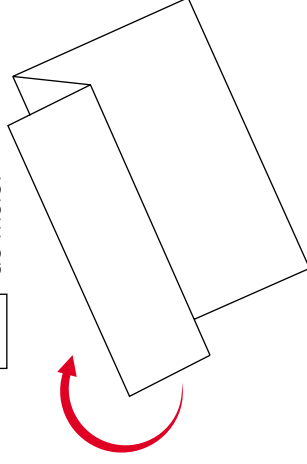
1. Comece com o papel A4 em que você imprimiu.



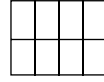
2. Dobre ao meio na parte menor, com a face impressa para cima.



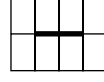
3. Dobre novamente ao meio em direção a dobra do meio.



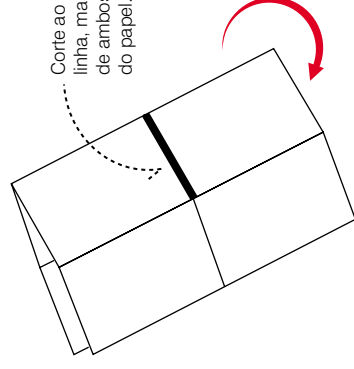
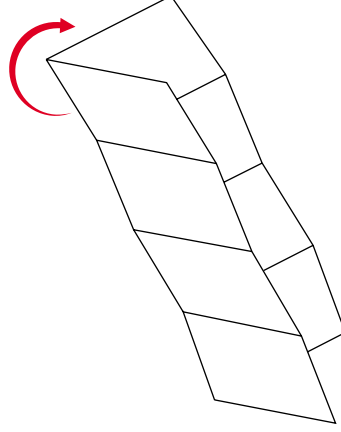
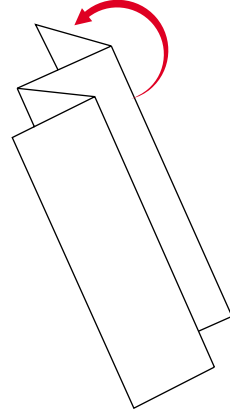
4. Repita a operação na outra metade do papel.



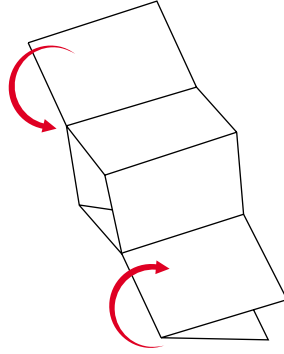
5. Depois de desdobrar a página, dobre ao meio no outro sentido, com o lado impresso para baixo.



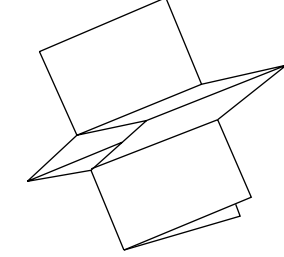
6. Dobre novamente na parte menor, e use uma tesoura para recortar o papel como mostrado abaixo em negrito.



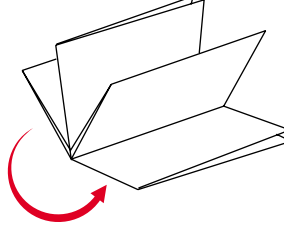
Corte ao longo desta linha, mas ao longo de ambos os lados do papel.



7. Segurando com ambas as mãos, empurre até que o meio onde há a abertura que você fez com a tesoura se abra.



8. Empurre por completo.



9. Dobre o externo esquerdo para criar a capa - agora você tem seu livreto!